



## UM LEVITA ERRANTE

Juízes 18.1-5

**Date:** October 25<sup>th</sup>, 2009

**Place:** Fort Lauderdale, USA

**By:** Rev. E. DaSilva

### INTRODUÇÃO:

Depois da morte de Josué, a nação entrou em completa desordem. As recomendações da parte de Deus foram muitas e exaustivas, para não seguir aos pagãos da terra! O povo sobreviveu como um milagre, sobre a égide de Otoniel, Débora, Gideão, Jeftá e, finalmente Sansão que legou a desgraça final ao Povo de Deus. Neste cenário, aparece um Levita errante.

Os levitas eram descendentes de Levi, terceiro filho de Jacó e Leia, a quem Deus os chamou para o serviço do Tabernáculo. A origem do seu nome está nas palavras de Leia: “Agora esta vez se *ajuntará* (Heb. Yillaveh) o meu marido comigo” (Gn 29:34). Segundo a passagem de Juízes 17, um levita errante, saiu de Belém e chegou à casa de Mica, nas montanhas de Efraim. Tal relato, registra o estabelecimento da tribo de Dã no norte da Palestina, como também ilustra a anarquia em que vivia o povo de Israel naquela época.

### ESBOÇO:

1. Reconheceram a voz do moço – o que somos – **não podemos esconder nossa identidade:** (At 11.26) – *“E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.”*
2. Quem te trouxe aqui? – o que temos – **não podemos esconder nossa chamada:** (Sl 100.3) – *“Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto.”*
3. Que fazes aqui? – nossa vocação – **não podemos esconder nossa visão:** (Ag 2.4) – *“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus”.*
4. E que é que tens aqui? – somos e temos - **não podemos esconder nossos talentos:** (2 Co 4.1,7) – *“Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.”*